



1653 5-6 '17

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Procº nº01.02.01 (PS)

Assunto: Requerimento nº 105/XIII/2ª de 20 de março de 2017

Caro Nuno,

Em resposta ao Ofício n.º 1145, de Vª. Exª., de 20 de março de 2017, transmitindo o **requerimento nº 105/XIII/2ª** subscrito pelos Exmos. Senhores **Deputados da Assembleia da República Carla Sousa, Pedro Delgado Alves, Edite Estrela, Elza Pais, Isabel Alves Moreira, Ivan Gonçalves, Norberto Patinho, Sofia Araújo, Maria Augusta Santos, Palmira Maciel e Carla Tavares do Grupo Parlamentar do PS**, encarrega-me o Senhor Ministro da Cultura que informe o seguinte:

Junto se envia o relatório previsto na Resolução de Conselho de Ministros nº18/2014, de 7 março, que consta das páginas 8 e seguintes da adenda ao relatório de gestão e contas de 2015 do Teatro Nacional D. Maria II, EPE em anexo.

Com os melhores cumprimentos

Jorge Leonardo

O Chefe do Gabinete

Jorge Leonardo
Jorge Leonardo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS - ADENDA

2015

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Na sequência da solicitação para a regularização dos mapas financeiros constantes do Apêndice 1 e 2, do ofício nº 714 de 12/02/2016, e elaboração e divulgação de relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março.

CP

CP

M

CPM
R

APÊNDICE 1

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO	
			Forma (1)	Data	[Identificação Entidade]	Pagadora(O/D)
10/01/2015 - 09/01/2018	Presidente do CA	Miguel Honrado	(R)	08/01/2015	TNDM II	(D)
10/01/2015 - 09/01/2018	Vogal do CA	Cláudia Belchior	(R)	08/01/2015	TNDM II	(D)
10/01/2015 - 09/01/2018	Vogal do CA	Sofia Campos	(R)	08/01/2015	TNDM II	(D)
02/12/2011 - 09/01/2015	Presidente do CA	Carlos Vargas	(R)	02/12/2011	TNDM II	(D)
02/12/2011 - 09/01/2015	Vogal do CA	António Pignatelli	(R)	02/12/2011	TNDM II	(D)
02/12/2011 - 09/01/2015	Vogal do CA	Sandra Simões	(R)	02/12/2011	TNDM II	(D)

Legenda: (1) indicar Resolução (R)/A/G/DUE/Despacho (D)

Nota: OPRLO - Opção pela Remuneração do Lugar de Origem, O/D: Origem/Destino

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruto (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Miguel Honrado	S	C	4 578,20	1 831,28
Cláudia Belchior	S	C	3 662,56	1 465,02
Sofia Campos	S	C	3 662,56	1 465,02
Carlos Vargas	N	C	5 310,00	0,00
António Pignatelli	N	C	4 485,00	0,00
Sandra Simões	N	C	4 485,00	0,00

Nota: EGP - Estatuto do Gestor público

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)					
	Variável	Fixa **	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
Miguel Honrado	0,00	69 252,82	69 252,82	7 230,79	1 133,18	63 155,21
Cláudia Belchior	0,00	58 686,60	58 686,60	5 942,27	964,82	53 709,15
Sofia Campos	0,00	58 686,60	58 686,60	5 942,27	964,82	53 709,15
Carlos Vargas	0,00	1 825,02	1 825,02	44,60	0,00	1 780,42
António Pignatelli	0,00	1 541,52	1 541,52	0,00	0,00	1 541,52
Sandra Simões	0,00	1 541,52	1 541,52	0,00	0,00	1 541,52

Nota: Redução de anos anteriores: refere a remunerações regularizadas no ano em referência pertencentes a nos anteriores

* Indicar os motivos subjacentes a este procedimento

** Incluir a remuneração + despesas da representação (sem reduções)

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Seguro de Saúde	Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Valor			Identificar	Valor
Miguel Honrado	4,27	960,75	Segurança Social	14 999,40	0,00	0,00		0,00
Cláudia Belchior	4,27	960,75	Segurança Social	12 755,98	0,00	0,00		0,00
Sofia Campos	4,27	960,75	Segurança Social	12 755,98	0,00	0,00		0,00
Carlos Vargas	5,50	33,00	Segurança Social	424,60	0,00	0,00		0,00
António Pignatelli	5,50	33,00	Caixa Geral de Apos.	336,12	0,00	0,00		0,00
Sandra Simões	5,50	33,00	Caixa Geral de Apos.	366,12	0,00	0,00		0,00

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações Móveis (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Miguel Honrado	80,00	625,96	Conforme Despacho de fixação de remunerações de 05/06/2015
Cláudia Belchior	80,00	484,92	
Sofia Campos	80,00	525,81	
Carlos Vargas	100,00	58,84	Limite não definido conforme Art.º 32 do EGP; mas atribuído por TNDM II.
António Pignatelli	100,00	4,59	
Sandra Simões	100,00	43,70	

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	[N.º]
Miguel Honrado	N	N	0,00				0,00	0,00	0,00
Cláudia Belchior	N	N	0,00				0,00	0,00	0,00
Sofia Campos	N	N	0,00				0,00	0,00	0,00
Carlos Vargas	N	N	0,00				0,00	0,00	0,00
António Pignatelli	N	N	0,00				0,00	0,00	0,00
Sandra Simões	N	N	0,00				0,00	0,00	0,00

Legenda (1) aquisição, ALD, Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)				Observações
		Combustível	Portagens	Outras Reparações	Seguro	
Miguel Honrado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cláudia Belchior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sofia Campos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Carlos Vargas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
António Pignatelli	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sandra Simões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

CP
u

CR: CR
AS

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (7)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Miguel Honrado	1 128,31	1 199,42	934,12	Refeições	180,75	3 442,60
Cláudia Belchior	1 787,48	1 072,30	696,48		0,00	3 556,26
Sofia Campos	2 850,65	2 372,96	1 543,17		0,00	6 766,78
Carlos Vargas	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
António Pignatelli	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Sandra Simões	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00

ROC/FU

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de Mandatos exercidos na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Contratada	
2015 - 2017	Efetivo	Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda (SROC n.º 191) representada por Vitor Manuel Baptista de Almeida (ROC n.º 691)	SROC n.º 191/ROC n.º 691		{ R }	05/06/2015	2007	3
	Suplente	Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda. (SROC n.º 191) representada pela Dr.ª Carla Margarida Vicente Godinho (ROC n.º 1560)	SROC n.º 191/ROC n.º 1560					

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

Legenda: (1) indicar AG/DUE/Despacho (D)

Nome	Remuneração Anual 2015 (€)			
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda - Vitor Manuel Batista de Almeida	15 018,45	2 793,90	291,92	12 516,47

APÊNDICE 2

Cumprimento das Orientações legais						Cumpriment	Quantificação/Identificação		Justificação / Referência ao ponto de		
						S/NNA.	valor	desvio	Relatório		
Objectivos de Gestão:	Indicadores Comuns	Identidade	Indicadores Específicos	Metas 2015							
Manutenção de Volume de Atividade artística	N.º de Espetáculos	Sala Garrett	N.º Sessões	136	Unid.	N	149	9,6%	No global superou-se o objetivo: aumentou-se o volume de atividade artística, em termos de sessões (718 face às 489 previstas) - mais 44,99%		
		Sala Estúdio	N.º Sessões	176	Unid.	S	151	-14,2%			
		Salão Nobre e Outros Locais	N.º Sessões	177	Unid.	S	418	136,2%			
	N.º de Espetadores	Sala Garrett	Entradas Pagas		30 215	Unid.	S	28 718	-5,0%	No global superou-se o objetivo: aumentou-se o volume de atividade artística, em termos de espectadores (87 693 face aos 47 345 previstos) - mais 852,21%	
			Entradas Livres		2 398	Unid.	S	10 678	345,3%		
		Sala Estúdio	Entradas Pagas		9 519	Unid.	S	5 122	-45,2%		
			Entradas Livres		513	Unid.	S	2 723	430,8%		
		Salão Nobre e Outros Locais	Entradas Pagas		1 700	Unid.	S	15 794	829,1%		
			Entradas Livres		3 000	Unid.	S	24 658	721,9%		
	Captação de Novos Públicos e Alargamento ao Público Escolar	N.º de Espetadores	TNDMII	Público em Geral	Entradas Pagas	38 434	Unid.	S	45 965	19,6%	No global aumentou-se o número de Público (objetivo superado)
Entradas Livres					5 571	Unid.	S	37 693	576,6%		
Público Escolar				N.º Alunos	Entradas Pagas	3 000	Unid.	S	3 669	22,3%	No global superou-se o objetivo: aumentou-se o público escolar (4 035 face aos 3 340 previstos) - mais 21%
				Entradas Livres	60	Unid.	N	0	-100,0%		
N.º Professores				Entradas Livres	280	Unid.	N	366	30,7%		
N.º de registos da base de dados de contactos					11 000	Unid.	N	11 000	0,0%		
Iniciativas de Responsabilidade Social	Programa de Voluntariado	TNDMII	N.º Voluntários	20	Unid.	S	23	15,0%			
	Programa de Estágios	TNDMII	N.º Estagiários	30	Unid.	S	9	-70,0%			
	Alunos carenciados	TNDMII	Bilhete de 1€ (25% do bilhete para escolas)	500	Unid.	S	580	16,0%			
	Séniiores	TNDMII	N.º de Espectadores séniiores	2 200	Unid.	S	2 609	18,6%			
	Necessidades Especiais	TNDMII	N.º de Espectadores com necessidades especiais	300	Unid.	N	100	-66,7%			

CBeli
 SP M

CPBlin
u

Cumprimento das Orientações legais					Cumpriment	Quantificação/identificação		Justificação / Referência ao ponto do			
					SNMA	valor	desvio	Relatório			
Objetivos de Gestão	Indicadores Comuns	Identidade	Indicadores Específicos	Metas 2015							
Promoção da Imagem do Teatro e Atividade Edições/Biblioteca/Arquivo/Acervo Patrimonial/ Site do TNDM II	Edições	TNDMII	N.º Publicação de Textos Teatrais		2	Unid.	S	2	0,0%	No global publicou-se mais 2 edições (50%), <u>objetivo cumprido</u>	
			N.º Publicação de Estudos		2	Unid.	N	4	100,0%		
		Vendas na Livraria	Edições	200	Unid.	N	404	102,0%			
			Outros	1 200	Unid.	S	5 306	342,2%			
	Biblioteca/Arquivo	TNDMII	catálogo bibliográfico	média mensal de utilizadores		1 300	Unid.	S	3 030	133,1%	
				N.º Utilizadores		120	Unid.	S	75	37,5%	
			N.º de Empréstimos		20	Unid.	S	57	185,0%		
			N.º de pedidos respondidos		120	Unid.	S	112	6,7%		
			N.º de obras consultadas		500	Unid.	N	1 104	120,8%		
			N.º de reproduções vendidas		300	Unid.	S	2 850	850,0%		
	Acervo Patrimonial	TNDMII	N.º de registos em base de dados de Adesões		50	Unid.	S	63	6,0%		
			N.º de registos em base de dados de Guarda-Roupa		360	Unid.	N	136	-62,2%		
Site do TNDM II	TNDMII	média mensal de acessos/visitantes		16 000	Unid.	S	17 825	11,4%			
Manutenção de Receitas Próprias	Peso do Esforço Financeiro Público	TNDMII	Indemnização Compensatória/Proveitos		72,2%	%	N	68,5%	3,7%	redução do estorpo financeiro público - <u>objetivo cumprido</u>	
	Volume de Negócios	TNDMII	Vendas do Bilheteira/Custo Programação		31,2%	%	S	26,8%	-4,4%	diminuição da cobertura dos custos de programação por receitas próprias - <u>objetivo não cumprido</u>	
			Vendas na Livraria	Edições	1 000,00	€	S	1 142,63	14,3%	No global <u>superou-se</u> a previsão do vendas na Livraria (23.632,13€ face aos 9.800€ previstos) - <u>mais 141,14%</u>	
				Outros	8 800,00	€	S	22 489,50	155,6%		
Mecenas		10 000,00	€	N	4 000,00	-60,0%					
Controlo de Custos e Aumento de Produtividade	Gasos Operacionais	TNDMII	CMVMC + FSE + DP		4 110 934,79	€	N	4 261 696,73	3,7%	Aumento dos gastos operacionais, acompanhado de um aumento dos proveitos, referentes às digressões cedidas pelo D.A	
	Resultados de Exploração	TNDMII	EBIT DA (> 0)		224 564,90	€	S	321 437,04	43,1%		
	Rácios	TNDMII	Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo Líquido)		80,5%	%	N	79,1%	-1,4%		
			VAB = (Vendas + P. Serviços + Prov. Suplementares + Subsídios à Exploração) - (CMVMC + FSE + Impostos + OulCustos Operac.)		2 616 700,03	€	S	2 665 097,60	1,8%		
			Rácio de produtividade VAB / Empregados		30 077,01	€	S	32 109,61	6,8%		
Prazo médio de Fornecedores (Fornecedores/Compras)*365		30	dias	S	19	-36,6%	cumprimento do "Programa Pagar a Tempo e Horas"				

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento S/N/A	Quantificação/Identificação		Justificação / Referência ao ponto do Relatório
		valor	desvio	
Gestão do Risco Financeiro	NA			não se aplica ao TNDM II, não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEDIC de curto prazo
Limites de Crescimento do Endividamento	NA			
Evolução do PMP a fornecedores	S	abaixo da meta dos 30 dias		Dez 2014 = 26 dias Dez 2015 = 19 dias
Divulgação dos Atrazos nos Pagamentos ("Atrazos")	S	1 633,33 €		Dez 2014 = 353,16€ Quer em 2014, quer em 2015, estas dívidas são faluras por pagar por motivo de não conformidade dos trabalhos e/ou fornecimentos prestados - a regularizar após correções por parte dos fornecedores.
Recomendações de acionista na última aprovação de contas:				
Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria	N	97,85%		Não é possível o cumprimento integral do Princípio da Unidade de Tesouraria, apesar de superior a 97%, porque lidamos com público e o pagamento de vendas é efetuado na sua maior parte por multibanco - verbas que transferimos sempre para o IGCP. Por outro lado, para mantermos e garantir os nossos Fundos de Manco, estas são possíveis com a manutenção de um valor, ainda que reduzido, na CGD. Há ainda a considerar que efetuamos o pagamento do subsídio de relação através do cartão CaixaBank
Proseguir a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados	S	de 1697% para 1055%		De 2014 para 2015 devido às digressões doadas pelo Diretor Artístico
Remunerações:				
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos art.º 41.º da Lei 83-C/2013	S			
Orgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2015	S	16 052,51		
Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do art.º 73.º da Lei 83-C/2013	S	1 218,13		Fiscal Único: aumento correspondente a 25% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal líquido atribuído ao Presidente CA
Residentes trabalhadores - reduções remuneratórias vigentes em 2015	S	32 284,10		
Residentes trabalhadores - proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do art.º 39.º da Lei 83-C/2013	S			cumprimento da proibição de valorização remuneratória
Complementos de reforma - n.º 3 do artigo 78.º da Lei n.º 82-B/2014				
Suspensão do pagamento de complemento de reforma, nos casos em que as empresas apresentem resultados líquidos negativos dos três últimos exercícios (2014, 2013 e 2012).	NA			O TNDM II não efetuou quaisquer pagamentos de complementos de reforma, não se aplicando a sua suspensão.
Artigo 32.º do EGP				
Utilização de cartões de crédito	S			No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32.º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem cubos nem outros meios de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
Reembolso de despesas de representação pessoal	S			
Despesas não documentadas - n.º 2 do artigo 16.º do DL n.º 133/2013				
Proibição de realização de despesas não documentadas	S			
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 16/2014	S	2015		Adenda
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens				
Contratação Pública				
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S			Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor.
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	NA			Não temos empresas participadas, logo não se aplica
Contratos submetidos a veto prévio do TC	NA			Nenhum dos contratos esteve sujeito a veto do TC (art. 144.º da Lei n.º 83-C/2013 - ficam isentos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas os atos e contratos, considerados isolada ou conjuntamente com outros que aparentem estar relacionados entre si, cujo montante não exceda o valor de € 350 000)
Prevenção da Corrupção - n.º 1 do artigo 48.º do DL n.º 133/2013				
Elaboração e divulgação do relatório anual				
Auditorias do Tribunal de Contas				
Recomendações	NA			
Parque Automóvel	S	0		Mantém-se a utilização das 2 viaturas alçadas à empresa, e não aos órgãos sociais, pelo que não são complemento de remuneração
N.º de Viaturas	N	0		
Gastos com Viaturas	S	-7 040,96		Conforme mapa de PRC
Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 66.º da Lei n.º 83-C/2013)	S			Conforme mapa de PRC
Redução de Trabalhadores (artigo 63.º da Lei n.º 83-C/2013)				
N.º de trabalhadores	S	redução de 4 trabalhadores		Face a 2013 (conforme IPG para 2015), e retirando 6 alunos contratados por 12 meses, com término em julho de 2016
Volume de Negócios / N.º de Trabalhadores	S	2 250,90		Conforme mapa PRC (verificou-se um aumento do volume de negócios mesmo tendo havido uma diminuição do n.º de trabalhadores)
N.º de cargos dirigentes	N	0		Mantém-se os 9 diretores, conforme estrutura orgânica interna (incluindo Diretor Artístico)
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 123.º da Lei 83-C/2013)				
Disponibilidades Centralizadas no IGCP	NA	98%		Dez 2014 = 99% Variação = -1%
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	NA	0		

Handwritten signature and initials:
C. Besi
ne

CDR
M

PROMOÇÃO DA IGUALDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS

Introdução

1. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, publicada no Diário da República, 1.ª Série – N.º 47, de 7 de março, determina no seu n.º 2 que as empresas do setor empresarial do Estado, diligenciem a elaboração de um relatório, de três em três anos, a difundir internamente e a disponibilizar no respetivo sítio da Internet, referente às remunerações pagas a mulheres e homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações.
2. Refere ainda aquele diploma que as empresas do setor empresarial do Estado criem, na prossecução do relatório a que se refere o número anterior, medidas concretas, a integrar nos planos para a igualdade e cuja elaboração estão vinculados nos termos do n.º 1 da RCM n.º 19/2012, de 8 de março.
3. Com vista à elaboração do presente Relatório, foi incumbido o Setor de Recursos Humanos do TNDMII, E.P.E., de proceder à sua preparação, utilizando para o efeito os dados estatísticos referentes ao quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2015.
4. A análise das diferenças salariais entre mulheres e homens baseia-se na remuneração média ilíquida fixa dos trabalhadores da empresa, em 31 de dezembro de 2015, tendo presente as variáveis sexo, idade, nível de habilitações literárias e grupo profissional.
5. As remunerações fixas referidas no número anterior, não incluem ajudas de custo, subsídio de férias e de Natal, subsídio de refeição, abono para falhas e trabalho suplementar.
6. As remunerações referem-se a dezembro de 2015 e incluem apenas o vencimento base e o subsídio por prestação de trabalho em regime de isenção de horário de trabalho.

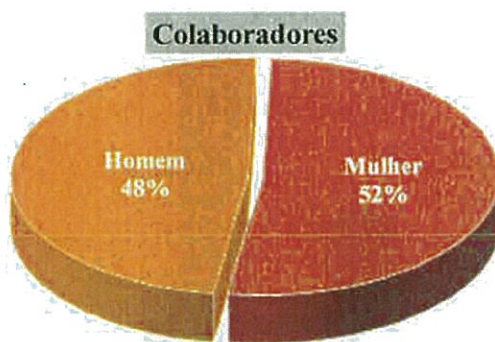
1. Objetivo do Relatório

Com o presente Relatório pretende-se apresentar e perceber as diferenças salariais entre homens e mulheres que integram o quadro de pessoal do TNDMII, E.P.E., em 31 de dezembro de 2015, incluindo os Órgãos Sociais e o Diretor Artístico.

No número de efetivos não foram considerados os contratos de prestação de serviços.

Quadro n.º 1 - N.º de colaboradores em 31/12/2015

	Mulher	Homem	Total	% Mulher	% Homem
Número de trabalhadores	43	40	83	48%	52%



2. Diferenças salariais – análise quantitativa

Em média, as remunerações fixas das mulheres (€ 1 566,71) são 17,5% menores que as dos homens (€ 1 841,24), não se traduzindo em desigualdade salarial entre homens e mulheres, mas sim devido ao peso do nº de homens e de mulheres em determinadas categorias.

Assim, o Quadro nº 5 evidencia o peso de mulheres na categoria de Técnico Auxiliar e o peso de homens nas categorias de Coordenador e Técnico Adjunto. Sendo também de referir o maior peso de mulheres em cargos de direção.

As remunerações das mulheres situam-se 7,8% abaixo da média total e as dos homens 8,4% acima.

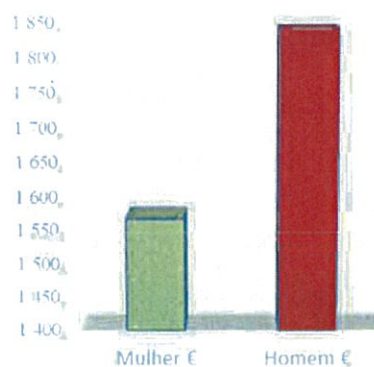
CPB
CPB *ne*

ABR
M

Quadro n.º 2 - Comparação da remuneração média entre mulheres e homens, em dezembro de 2015

	Mulher €	Homem €	Média	Variação		Desvio	
				€	%	% Mulher	% Homem
Remuneração média	1 566,71	1 841,24	1 699,01	274,53	17,5%	-7,8%	8,4%

REMUNERAÇÃO MÉDIA



3. Caracterização geral

3.1 Caracterização dos colaboradores segundo grupo etário e sexo

As faixas etárias entre os 40-44 e 45-49 anos são as que registam o maior número de colaboradores, 15 cada, que corresponde a 36,2% do total de efetivos, dos quais, 17 são mulheres e 13 são homens.

A faixa etária com menor número de trabalhadores é a dos com idade inferior a 25 anos e com idade superior a 64 anos.

85,5% dos efetivos têm idades compreendidas entre os 35 e os 64 anos. Destes, 38 são mulheres e 33 são homens (39,60%).

Cerca 26% das mulheres têm menos de 50 anos e quase 31% dos homens têm até 49 anos.

A média etária da empresa é de 47 anos, sendo 50 anos nas mulheres e 45 anos nos homens.

Quadro n.º 3 - Distribuição dos colaboradores segundo grupo etário e sexo

Grupos etários	H	M	TOTAL	Representação		Peso relativo total		
				H %	M %	H %	M %	TOTAL
<= 24	0	1	1	0%	100%	0,0%	1,2%	1,2%
25 - 29	4	1	5	80%	20%	4,8%	1,2%	6,0%
30 - 34	3	1	4	75%	25%	3,6%	1,2%	4,8%
35 - 39	6	2	8	75%	25%	7,2%	2,4%	9,6%
40 - 44	7	8	15	47%	53%	8,4%	9,6%	18,1%
45 - 49	6	9	15	40%	60%	7,2%	10,8%	18,1%
50 - 54	4	6	10	40%	60%	4,8%	7,2%	12,0%
55 - 59	7	8	15	47%	53%	8,4%	9,6%	18,1%
60 - 64	3	5	8	38%	63%	3,6%	6,0%	9,6%
>=65	0	2	2	0%	100%	0,0%	2,4%	2,4%
TOTAL	40	43	83	48%	52%	48%	52%	100%



Média etária total



Média etária homem



Média etária mulher



3.2 Caracterização dos colaboradores por nível de qualificação

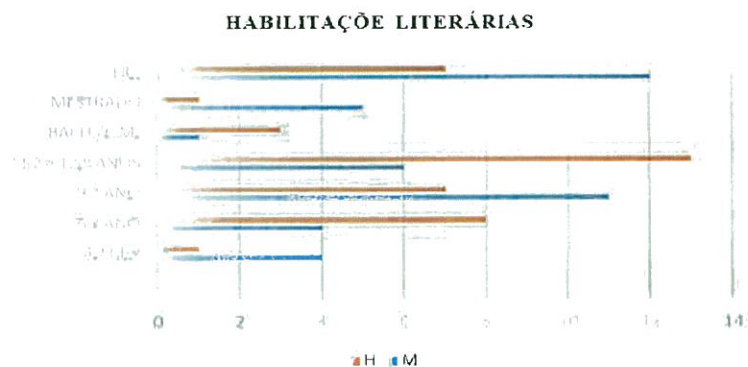
A distribuição dos colaboradores segundo as suas habilitações literárias, medidas pelo nível de ensino, faz-se do seguinte modo:

CPi
Me

CP
M

Quadro n.º 4 - Distribuição dos colaboradores segundo habilitação e sexo

Habilitações literárias	M	H	TOTAL	Representação		Peso relativo total		
				M %	H %	M %	H %	TOTAL
4.ª CL.ª	4	1	5	80%	20%	5%	1%	6%
6.º ANO	4	8	12	33%	67%	5%	10%	14%
9.º ANO	11	7	18	61%	39%	13%	8%	22%
11.º e 12.º ANOS	6	13	19	32%	68%	7%	16%	23%
BACH./C.M.	1	3	4	25%	75%	1%	4%	5%
MESTRADO	5	1	6	83%	17%	6%	1%	7%
LIC.	12	7	19	63%	37%	14%	8%	23%
TOTAL	43	40	83	52%	48%	52%	48%	100%



Um dos maiores grupos inclui 19 efetivos com formação superior universitária, com 23% do total, sendo 12 mulheres (14%) e 7 homens (8%).

80% dos efetivos tem concluído o ensino secundário ou superior. Destes, 35 são mulheres (42%) e 31 são homens (37%).

Dos 17 trabalhadores com formação até ao 6.º ano de escolaridade, 8 são mulheres (10%) e 9 são homens (11%).

3.3 Caracterização dos colaboradores por Cargos / Categorias

A organização dos efetivos segundo os seus cargos/categorias, faz-se do seguinte modo:

Quadro n.º 5 – Distribuição dos colaboradores segundo grupo profissional e sexo

Grupo profissional	Género			Representação		Peso relativo		
	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Total
Presidente	0	1	1	0%	100%	0%	1%	1%
Vogal	2	0	2	100%	0%	2%	0%	2%
Diretor Artístico	0	1	1	0%	100%	0%	1%	1%
Atriz / Ator	3	3	6	50%	50%	4%	4%	7%
Diretor	6	2	8	75%	25%	7%	2%	10%
Coordenador	1	5	6	17%	83%	1%	6%	7%
Técnico Adjunto	0	3	3	0%	100%	0%	4%	4%
Técnico	20	25	45	44%	56%	24%	30%	54%
Técnico Auxiliar	11	0	11	100%	0%	13%	0%	13%
TOTAL	43	40	83	52%	48%	52%	48%	100%

No universo de 83 trabalhadores ao serviço, 14% (12 colaboradores) possuem um cargo de Dirigente / Direção / Chefia, sendo a estrutura de quadros de chefia repartida por 8 mulheres (10%) e 4 homens (5%).

O grupo profissional mais expressivo é o de técnico com 45 elementos, correspondente a 54% do efetivo ao serviço, sendo repartido entre 20 mulheres (24%) e 25 homens (30%).

As restantes carreiras representam 31% do total e incluem 15 mulheres (18%) e 8 homens (10%).

4. Caracterização das remunerações médias

4.1 Caracterização das remunerações médias por grupo etário e por sexo

A diferença salarial entre mulheres e homens revela que os homens ganham mais que as mulheres, sendo o grupo etário 50-54 anos onde se verifica a maior diferença, com uma variação de 168%.

Nos grupos etários 40-49 anos as mulheres ganham mais que os homens com uma variação de 33%.

OPe
u

Quadro n.º 6 – Remunerações médias por grupo etário e sexo

Grupos etários	Remuneração média mensal			Variação	
	Fem.	Masc.	Média	€	%
<= 24	811,		811,	,	0%
25 - 29	1 329,	1 554,25	1 509,2	225,25	17%
30 - 34	1 206,	1 223,33	1 219,	17,33	1%
35 - 39	1 845,5	1 914,58	1 897,31	69,08	4%
40 - 44	2 037,13	1 923,5	1 984,1	- 113,63	-6%
45 - 49	2 017,12	1 481,83	1 803,	- 535,29	-27%
50 - 54	958,75	2 571,12	1 603,7	1 612,37	168%
55 - 59	1 284,13	1 914,36	1 578,23	630,23	49%
60 - 64	1 407,86	2 078,17	1 608,95	670,31	48%

4.2 Caracterização das remunerações médias por habilitações e por sexo

Excetuando a habilitação literária bacharelato e licenciatura, em todas as restantes a remuneração média mensal auferida pelos homens é superior à das mulheres.

Em termos de remuneração média mensal, a diferenciação salarial é mais acentuada na habilitação literária da 4.ª classe, auferindo as mulheres menos 125%.

Por sua vez, a diferenciação é menor (9%) entre homens e mulheres na habilitação literária do 11.º e 12.º anos.

Quadro n.º 7 – Remunerações médias segundo habilitações e sexo

HAB. LITERÁRIAS	Remuneração média mensal			Variação	
	Fem.	Masc.	Média	€	%
4.ª Classe	943,75	2 127,5	1 180,5	1 183,75	125%
6.º Ano	736,5	1 599,94	1 312,13	863,44	117%
9.º Ano	1 155,23	1 487,07	1 284,28	331,84	29%
11.º e 12.º Anos	1 622,5	1 770,83	1 721,39	148,33	9%
Bachar. / C.M.	2 437,	2 255,38	2 291,7	- 181,63	-7%
Mestrado	3 007,63	2 087,	2 854,19	- 920,63	-31%
Licenciatura	1 727,5	2 279,21	1 930,76	551,71	32%

4.2 Caracterização das remunerações médias por grupo profissional e por sexo


Como se pode verificar pelo quadro n.º 8, existem alguns grupos profissionais em que apenas existem colaboradores do sexo feminino ou do masculino, pelo que não é possível aferir diferenciação salarial.

Nos restantes grupos profissionais a remuneração média mensal auferida pelas mulheres é inferior à dos homens.

A maior diferenciação salarial entre mulheres e homens, por categoria profissional, verifica-se no grupo profissional de Coordenador, onde as mulheres auferem menos 35%.

Quadro n.º 8 – Remunerações médias segundo grupo profissional e sexo

Grupo profissional	Remuneração média mensal			Variação	
	Fem.	Masc.	Média	€	%
Presidente	,	5 431,97	5 431,97	,	0%
Vogal	4 622,07	,	4 622,07	,	0%
Diretor Artístico	,	5 000,	5 000,	,	0%
Atriz / Ator	2 339,33	2 437,	2 388,17	97,67	4%
Diretor	2 725,17	2 880,	2 763,88	154,83	6%
Coordenador	1 457,	1 966,2	1 881,33	509,2	35%
Técnico Adjunto	,	1 948,	1 948,	,	0%
Técnico	1 256,03	1 378,86	1 324,27	122,84	10%
Técnico Auxiliar	743,45	,	743,45	,	0%

CPi

u

Considerações finais

O Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., é uma entidade pública empresarial, sendo o seu quadro de pessoal constituído, em 31 de dezembro de 2015, por 83 colaboradores, dos quais 43 pertencem ao sexo feminino (52%) e 40 ao sexo masculino (48%).

As habilitações literárias predominantes são o 11.º/12.º ano e a licenciatura, com um total de 38 colaboradores, correspondendo a 46% do total, sendo constituído por 18 mulheres e 20 homens.

Em termos de diferenciação salarial entre mulheres e homens, considerando que a tabela salarial aplicada aos colaboradores, quer sujeitos ao regime de contrato de trabalho em funções públicas, quer em contrato individual de trabalho, é igual, as diferenças evidenciadas respeitam à categoria profissional de cada colaborador, à posição remuneratória, pelo que não existe qualquer diferenciação da remuneração em função do género.

O relatório apresentado será divulgado internamente e disponibilizado no site do TNDM II.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2017

O Conselho de Administração do TNDM II, EPE



Cláudia Belchior



Sofia Campos



Rui Catarino